

SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES POLICIAIS NO BRASIL

Antônia Vitória Silva Canasto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: vitoriacanasto@icloud.com

Mateus de Lima Almeida

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mateusalmeida.enfermagem@outlook.com.br

Vitória Régia do Nascimento Souza

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: vitoriasouza0719@gmail.com

Yasmin Guerra Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: yasmingp_@outlook.com

Aleide Barbosa Viana

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: aleideviana@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde mental pode ser definida por meio da forma como se reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Ter saúde mental é estar bem consigo, e com os outros e aceitar as exigências da vida. Entretanto, de acordo com pesquisas, pode ser notada discrepâncias entre homens e mulheres quanto ao cuidado com a própria saúde mental, os dados mostram que apenas 20% dos homens se preocupam com o autocuidado, enquanto esse número cresce para 31% entre as mulheres. Vale ressaltar que inúmeras empresas buscam traçar metas para uma ajuda psicológica com seus trabalhadores, porém é relevante uma análise reflexiva de como o meio de trabalho e suas condições impactam na saúde dos trabalhadores, principalmente, com o sexo masculino, principalmente com o foco de buscar compreender a saúde mental de policiais do gênero masculino, e como essa carreira influencia na sua saúde mental, sabendo das dificuldades e desafios que essa possui essa profissão. Salienta-se que entre 2006 e 2016, 15.787 PMs foram afastados temporariamente da corporação para se submeterem a tratamentos psiquiátricos. Objetivos: refletir acerca da necessidade de um olhar, das esferas de governo, voltada para policiais brasileiros e os motivos que culminam em doenças psíquicas, bem como as problemáticas em seu meio de trabalho que agravam a saúde mental. Método: Trata-se de um estudo reflexivo, realizado em outubro de 2022, através da realização de pesquisas na literatura científica, sendo utilizado dois artigos científicos, além de documentários como, "Entre Lobos", e uma matéria publicada sobre o tema. Resultados: Polícias brasileiros não possuem amparo em sua saúde mental. A frustração desses profissionais diante do trabalho desenvolvido intensifica a preocupação com essa classe trabalhadora. Conflitos judiciais e morais afetam o desenvolvimento de seus trabalhos e causam impactos muitas vezes irreparáveis. Conclusão: Portanto, é notório a própria falta de dados e amplitude sobre o assunto, dessa forma revelando a deficiência e falta de intervenções da sociedade e judiciário que auxiliem o policial brasileiro. É necessário instigar o conhecimento sobre o assunto, ouvir queixas e relatos dos próprios policiais sobre os desafios e temores de sua profissão e os estimular, bem como estimulá-los a cuidarem de sua saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. Assistência Integral à Saúde.